



O BALANÇO NCRF 1

O BALANÇO

Conceitos:

- “expressão da relação que existe entre o Activo, o Passivo e a Situação Líquida” (Dumarchey)
- “aglomerado de valores antitéticos (positivos e negativos) em equilíbrio ou igualdade numérica” (José Sarmento)
- “mapa sintético da situação patrimonial da empresa em dado momento da sua existência” (Gonçalves da Silva)
- “Todo o sistema comparativo de duas categorias de elementos contrapostos, mais ou menos ordenados e desdobrados, expressos em unidades de valor, determinados segundo raciocínios, convenções e objectivos pré-estabelecidos” (Rogério Fernandes Ferreira)”

O BALANÇO

3

Actualmente a noção de balanço ligada ao património como conjunto de elementos juridicamente pertencentes à empresa, começa a ser posta de lado, dando lugar à noção de controlo sobre os elementos em detrimento da posse jurídica.

“O Activo é um recurso controlado pela empresa como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a empresa benefícios económicos futuros” (SNC)

“O Passivo é uma obrigação presente da empresa proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da empresa, incorporando benefícios económicos futuros” (SNC)

O BALANÇO

4

Requisitos do Balanço

- Clareza

Todas as contas devem reflectir o ponto de vista que esteve na origem da sua constituição.

- Exactidão

A valorimetria usada para avaliação de cada uma das rubricas, seja a mais correcta e corresponda à situação e momento a que o Balanço se reporta

- Integralidade

Não devem ser omitidos quaisquer fenómenos patrimoniais ocorridos, que produzam modificações quantitativas ou qualitativas na estrutura patrimonial.

O BALANÇO

5

Estrutura do Balanço

Activo: Elementos patrimoniais dispostos segundo uma ordem crescente de liquidez

Passivo: Elementos patrimoniais dispostos segundo uma ordem crescente de exigibilidade

Equação do balanço:

$$A + Sp = P + Sa$$

O BALANÇO

Balanço da XPTO, S.A. Lda. em 31 de Dezembro de N

ACTIVO	31/12/20X1	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31/12/X1
Activo não corrente		Capital próprio	
Activo Fixo Tangível		Capital realizado (...)	
Propriedades de investimento		Resultado Líquido do Período	
Activo Fixo Intangível		Total do Capital Próprio	
Investimentos Financeiros			
(...)		PASSIVO	
Activo corrente		Passivo não corrente	
Inventários		Financiamentos Obtidos	
Clientes		Passivo corrente	
(...)		Fornecedores	
Caixa e depósitos bancários		Total Passivo	
Total Activo		Total Passivo e Capital Próprio	

O BALANÇO

Ordenação dos elementos patrimoniais:

Activo:

Atendendo ao grau de liquidez

liquidez crescente: dos menos líquidos (Activo Fixo) para os mais líquidos (Caixa).

O BALANÇO

Activo Corrente :

- É um activo que satisfaz qualquer dos seguintes critérios:
- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido, no decurso do ciclo normal operacional da empresa;
- Está detido essencialmente com a finalidade de ser negociado;
- Espera-se que seja negociado num período até 12 meses após a data de balanço; ou
- Caixa ou activo equivalente a caixa

Activo não corrente – Aquele que não satisfaz a definição anterior

O BALANÇO

Passivo:

- Atendendo ao grau de exigibilidade das obrigações;
- Exigibilidade crescente: dos menos exigíveis (não corrente) para os mais imediatamente exigíveis (corrente).

Capital próprio:

- Atendendo à antiguidade da formação;
- Do capital inicial (entradas dos sócios) até aos resultados do exercício (a entrada mais recente)

O BALANÇO

10

Funções dos Balanços

- Função analítica

Instrumento de análise empresarial

- Função relevação

Relevação do património

- Função jurídica

Relevam juridicamente a responsabilidade patrimonial

- Função fiscal

Servem como base tributável empresarial

O BALANÇO

11

Classificação dos Balanços

- Balanços iniciais e finais

Levam em conta a especialização dos exercícios

- Balanços estáticos e dinâmicos

Posição do património num determinado momento e resultado de acções num determinado período

- Balanços empíricos e sistemáticos

Os primeiros não resultam de nenhum método de relevação técnicas unigráficas). Os segundos resultam da aplicação do método digráfico.

O BALANÇO

12

Classificação dos Balanços

- Balanços verificação e situação

Os primeiros resultam da igualdade da soma dos débito acumulados com os créditos acumulados. Os segundos resultam da igualdade da soma dos saldos devedores e credores de cada uma das contas.

- Balanços ordinários e extraordinários

Os primeiros elaboram-se em períodos estabelecidos.
Os segundos elaboram-se em situações especiais.

- Balanços em função das motivações

De fundação; de previsão; fiscais; de gestão; de cessão; de liquidação.

NORMA CONTABILISTICA E DE RELATO FINANCEIRO 1

ESTRUTURA E CONTEÚDO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13

- A NCRF foi publicada em 7 de Setembro através do Aviso n.º 15655/2009.
- Esta Norma Contabilística e de Relato Financeiro tem por base a Norma Internacional de Contabilidade IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras .
- Esta Norma deve ser aplicada a todas as demonstrações financeiras de finalidades gerais preparadas e apresentadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

NORMA CONTABILISTICA E DE RELATO FINANCEIRO 1

ESTRUTURA E CONTEÚDO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14

↳ Objectivo:

- Prescrever a base para a apresentação e preparação das DF, a fim de assegurar a comparabilidade.

• Âmbito:

- Esta norma deve ser aplicada na apresentação de todas as DF

• Finalidades das DF

- Proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e de fluxos de caixa de uma empresa que seja útil a uma larga escala de utentes na tomada de decisões.

• Responsabilidade pelas DF:

- Órgão de Gestão.

Exercício

15

1.1. A empresa Alfabet, Lda., com sede em Matosinhos, comercializa a mercadoria M (isenta de IVA). Em 30/12/N, apresentava o seguinte balanço:

Balanço da sociedade Alfabet Lda., à data de 30/12/N (valores em u.m.)					
ACTIVO	AB	AP	AL	CAPITAL PRÓPRIO	
Activo não corrente				Capital	5 000,00
Activos tangíveis	2 500,00	500,00	2 000,00	Resultado do Exercício	1 000,00
Activo corrente				Total do Capital Próprio	6 000,00
Inventários	2 200,00		2 200,00	PASSIVO	
Dívidas de Terceiros	2 000,00		2 000,00	Dívidas a Terceiros	2 800,00
Depósitos bancários	1 500,00		1 500,00	Total do Passivo	2 800,00
Caixa	1 100,00		1.100,00		
Total do Activo	9 300,00	500,00	8 800,00	Total do Cap. P. e Passivo	8 800,00

No dia 31/12/N, registou os seguintes factos patrimoniais:

- Depósito no Banco CCC, no valor de 600 u.m. que estavam em caixa.
- Compra a F1, sua factura n.º 124, da mercadoria M, no valor de 2.000 u.m.;

PEDIDO: Elabore o balanço final a 31/12/N.